



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Departamento de Taquigrafia, Revisão e Redação – DETAQ

Sumário da Sessão nº 51.2024

Tipo: Sessão Não Deliberativa Solene (semipresencial)

Data: 11/04/2024

SESSÃO NÃO DELIBERATIVA SOLENE (SEMIPRESENCIAL) DE 11/04/2024

HOMENAGEM

Luiza Erundina (PSOL - SP) - A Deputada discursou na sessão solene em homenagem ao Dia Internacional do Direito à Verdade, em relação às violações graves dos direitos humanos e à dignidade das vítimas dessas violações. Enfatizou a necessidade de investigações transparentes sobre violações aos direitos humanos, citando a descoberta da vala de Perus como um marco na busca pela verdade histórica. Reforçou a relevância da identificação das ossadas como um passo para honrar a memória das vítimas e garantir justiça. Criticou a falta de punição para os crimes cometidos durante o regime militar e destacou a importância da verdade e da justiça como antídotos contra golpes e ditaduras, fundamentais para a democracia no Brasil.

Chico Alencar (PSOL - RJ) - O Deputado discursou na sessão solene em homenagem ao Dia Internacional do Direito à Verdade, em relação às violações graves dos direitos humanos e à dignidade das vítimas dessas violações, destacando a entrega da medalha do Grupo Tortura Nunca Mais, em homenagem a Luiz Gonzaga Júnior (Gonzaguinha) e à resistência. Relembrou a importância da arte e da cultura na luta por um mundo mais justo. Criticou a falta de comprometimento de muitos Parlamentares em questões de justiça e memória, especialmente em relação ao caso Marielle Franco. Destacou a persistência na busca pela verdade e justiça, com referência à história de resistência em todo o mundo. Encerrou com uma citação de Mahatma Gandhi, enfatizando a vitória da verdade e do amor ao longo da história.

Amelinha Teles - A Oradora discursou na sessão solene em homenagem ao Dia Internacional do Direito à Verdade, em relação às violações graves dos direitos humanos e à dignidade das vítimas dessas violações, lembrando sua participação na abertura da vala de Perus e destacando a importância de expor a realidade dos desaparecidos políticos durante a ditadura militar. Elogiou a recente decisão da Casa pela manutenção da prisão de um dos mandantes do assassinato de Marielle Franco, enfatizando a necessidade de enfrentar a impunidade no Brasil. Ressaltou a importância da Comissão Especial sobre Mortos e Desaparecidos Políticos e pediu sua reinstalação imediata pelo Presidente da República. Também mencionou a condenação do Brasil pela Corte Interamericana de Direitos Humanos, destacando a necessidade de responsabilizar os agentes públicos pelos crimes cometidos durante a ditadura. Encerrou com a afirmação "Ditadura nunca mais! Marielle Vive!", reforçando a luta por verdade, memória e justiça no país.

Jan Jarab - O Representante do Escritório para a América do Sul do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos discursou na sessão solene em homenagem ao Dia Internacional do Direito à



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Departamento de Taquigrafia, Revisão e Redação – DETAQ

Sumário da Sessão nº 51.2024

Tipo: Sessão Não Deliberativa Solene (semipresencial)

Data: 11/04/2024

Verdade, em relação às violações graves dos direitos humanos e à dignidade das vítimas dessas violações. Destacou a importância da verdade e da memória na promoção da reconciliação e da paz após conflitos e violações graves dos direitos humanos. Enfatizou o papel das Nações Unidas na promoção do direito à verdade, incluindo o apoio a Comissões da Verdade e Reconciliação e a sensibilização sobre padrões internacionais relacionados aos direitos humanos. Também apelou aos parlamentares brasileiros para avançarem na legislação penal contra desaparecimentos forçados, ressaltando a necessidade de estruturas institucionais eficazes para garantir os direitos humanos. Reforçou a importância de aprender com o passado para evitar repetições e promover mudanças significativas.

Carlos Alfredo Lazary Teixeira - O Diplomata discursou na sessão solene em homenagem ao Dia Internacional do Direito à Verdade, em relação às violações graves dos direitos humanos e à dignidade das vítimas dessas violações, emocionando-se ao agradecer o convite da Deputada Erundina para representar sua família e falar sobre o Coronel Alfeu de Alcântara Monteiro, seu tio e padrinho. Destacou o impacto duradouro da perda do Coronel em sua família, mencionando a luta emocional de seu primo, que infelizmente tirou a própria vida aos 33 anos sem testemunhar a reabilitação do nome de seu pai. A família expressou profunda gratidão a todos os envolvidos no movimento de preservação da memória do Coronel Alfeu, especialmente à Deputada Erundina e aos participantes desse esforço contínuo. O discurso foi um tributo tocante à importância de manter viva a memória daqueles que foram injustiçados.

Márcia Romi Bencke - A Pastora e Secretária-Geral do Conselho Nacional de Igrejas Cristãs do Brasil — CONIC discursou na sessão solene em homenagem ao Dia Internacional do Direito à Verdade, em relação às violações graves dos direitos humanos e à dignidade das vítimas dessas violações, destacando a luta do povo palestino por mais de 70 anos. Ressaltou a importância da construção coletiva da memória, comparando-a às antigas "casas das lembranças". No contexto brasileiro, mencionou avanços na preservação da memória, como o caso de Perus, a manutenção da prisão de um possível mandante do assassinato de Marielle Franco e a reabertura da investigação do assassinato do ex-Deputado Federal Rubens Paiva. Também lembrou o projeto "Brasil: Nunca Mais", que documentou casos de tortura, e ressaltou a importância de enfrentar fundamentalismos religiosos.

Erika Kokay (PT - DF) - A Deputada discursou na sessão solene em homenagem ao Dia Internacional do Direito à Verdade, em relação às violações graves dos direitos humanos e à dignidade das vítimas dessas violações. Prestou homenagem à Deputada Erundina por seu papel histórico na luta pelos direitos humanos. Ressaltou a importância da memória e da verdade para enfrentar os traumas da ditadura militar, evitando que o Brasil reviva a brutalidade e a opressão do passado. Destacou que a ditadura sufocou o



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Departamento de Taquigrafia, Revisão e Redação – DETAQ

Sumário da Sessão nº 51.2024

Tipo: Sessão Não Deliberativa Solene (semipresencial)

Data: 11/04/2024

desenvolvimento cultural, artístico e científico, congelando a liberdade e impondo o medo como norma. Enfatizou a necessidade de justiça através do resgate da memória e da verdade para que o País possa viver plenamente a liberdade. Concluindo com uma homenagem a Honestino Guimarães, símbolo da luta contra a opressão, encerrou seu discurso com um forte "ditadura nunca mais".

IARA XAVIER PEREIRA - A Representante da Comissão de Familiares de Mortos e Desaparecidos Políticos discursou na sessão solene em homenagem ao Dia Internacional do Direito à Verdade, em relação às violações graves dos direitos humanos e à dignidade das vítimas dessas violações, destacando a importância da memória e da verdade ao relembrar o golpe militar de 1964. Elogiou a Deputada Luiza Erundina por seu apoio contínuo aos familiares das vítimas e à causa. Criticou o Presidente da República por menosprezar a relevância de discutir o passado, alertando que compreender os erros históricos é essencial para evitar sua repetição. Lamentou que, mesmo após 60 anos, o direito de saber o que aconteceu com os desaparecidos políticos seja negado devido à Lei da Anistia. Concluiu enfatizando a necessidade de preservar a história oral para que futuras gerações possam conhecer a verdade, exigindo um compromisso do Estado em revelar os fatos ao povo brasileiro.

MARINA BASSO LACERDA - A Representante do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania discursou na sessão solene em homenagem ao Dia Internacional do Direito à Verdade, em relação às violações graves dos direitos humanos e à dignidade das vítimas dessas violações, ressaltando as lutas históricas que resultaram nessa conquista. Homenageou diversas personalidades presentes, reconhecendo seu papel na defesa dos direitos humanos e na promoção da memória e da democracia. Enfatizou a relação entre democracia, memória e verdade, destacando como esses princípios são essenciais para a justiça e a luta coletiva. Mencionou políticas do Ministério dos Direitos Humanos voltadas para a identificação de ossadas, atendimento às vítimas e a necessidade de reformas estruturais para enfrentar questões de segurança e direitos. Finalizou destacando a trajetória da Deputada Luiza Erundina como símbolo das lutas pelos direitos fundamentais.

ENCERRAMENTO